

PRESERVAR O MEIO AMBIENTE E GARANTIR A MANUTENÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

RAIMUNDO RENATO GOMES

Eng. Geógrafo aposentado, UECE, Fortaleza-CE. Fone: (85) 3251.1538,
gomesrenato2001@yahoo.com.br

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC'2016
29 de agosto a 1 de setembro de 2016 – Foz do Iguaçu, Brasil

RESUMO: A Estação Ecológica é destinada a preservação da natureza e é realizada por atividades com a finalidade de garantir e assegurar a preservação do meio ambiente, este constituído pelos os recursos naturais finitos, cada vez mais escassos, é importante e ecologicamente relevante o equilíbrio e a manutenção dos mesmos. Uma vez que este meio pode gerar o abastecimento natural da biodiversidade, e fortalecer o equilíbrio ecológico necessário a uma boa qualidade de vida. E assim também, deve ser a conservação deste meio ambiente, que tem a finalidade de contribuir para a manutenção da diversidade biológica e dos recursos naturais, a fim de promover o desenvolvimento sustentável a partir deles, criando meios de preservação dos recursos naturais renováveis que geram reservas naturais.
PALAVRAS-CHAVE: Preservar meio ambiente, Manutenção dos recursos naturais, Estação ecológica.

PREAERVAR ENVIRONMENT AND ENSURE MAINTENANCE OF NATURAL RESOURCE

ABSTRACT: The ecological station is aimed at preserving nature and is accomplished by activities to guarantee and ensure the preservation of the environment, this composed of finite natural resources, increasingly scarce, is important and ecologically relevant balance and maintenance of same. Since this medium can generate the natural supply of biodiversity and strengthen the ecological balance, necessary to a good quality of life. And so, too, must be the conservation of this environment, which has the purpose of contributing to the maintenance of biological diversity and natural resources in order to promote sustainable development from them, creating means of conservation of renewable natural resources that generate natural reserve.

KEYWORDS: preserving the environment, Maintenance of natural resources, ecological Station.

INTRODUÇÃO

O homem tem se preocupado com o meio ambiente com eficiência, eficácia e efetividade de seus projetos, a fim de garantir a solução dos problemas para a população, promovendo a integração, fazendo e reduzindo as desigualdades regionais, fazendo parte do novo modelo tecnológico. A preservação ambiental, a qualidade de vida, depende das relações entre os seres vivos que mantêm com o ambiente em que vivem. Assim as plantas precisam do solo, do ar, da água e da luz que estão presente no meio ambiente, tornando em equilíbrio harmonioso que pode perdurar por tempo indefinido. Atualmente as corporações, as entidades, o mercado e os órgãos de controle e a sociedade, cobram a responsabilidade, a sustentabilidade dos programas e ações sociais, pensando no futuro e na integração dos sistemas.

MATERIAL E MÉTODOS

A ideia é conscientizar a sociedade e o povo em geral, de que partindo de uma ESTAÇÃO ECOLÓGICA, pode se preservar o Meio Ambiente e garantir a reserva natural da zona ocupada ou de manutenção dos recursos naturais. Trazendo sempre para a Estação, o lixo separado e em sacos. E que nas ruas o lixo deve ficar sempre levantado, colaborar com o pessoal da limpeza não pichando e nem riscando as paredes em geral, e assim também os monumentos das praças. Só assim as plantas e os animais, podem conviver harmoniosamente com a gente. É importante fazer uma MINIAÇÃO ECOLÓGICA, nos parques de diversões, nas praias, nas praças públicas, nas fabricas, nos supermercados, nos shopping, feiras e em locais que merece o nosso carinho, como melhor forma de demonstrar o nosso amor e respeito pela Natureza. Em cada ESTAÇÃO deve ter pelo menos dez contenes ou mais, assim distribuídos: PAPEL – papel usado, absorventes, fraldas descartáveis, papel higiênico, guardanapos, lenços de papel, papelão, jornais, revistas, cadernos, envelopes, sacos de papel, e outros mais. MADEIRA – sarrafo, restos de madeira, pedaços de ripa, pedaços de pau, e mais. TRAPÓS – pedaço de pano velho, farrapo, molambo, roupa velha, e outros com a aparência de trapos. BORRACHA – pedaço de borracha, vaso de borracha, goma elástica própria para apagar o que se escreve, e outras borrachas. PLÁSTICO – sacos de embalagens, potes, copos, recipientes para água, e muito mais. METAL – alumínio, pregos, tampas de garrafas, latas, e restos de ferro. VIDRO – garrafas, copos, lâmpadas, vidros quebrados, espelho, e vidros em geral. LIXO ORGÂNICO – restos de comida, casca de frutas, verduras, legumes, ovos, ervas, pó de café e outros. Este lixo deve ser enterrado, e pode ser utilizado como adubo. LIXO TÓXICO – Deve ser acondicionado em sacos separados - remédios vencidos e estragados, tintas, solventes, pilhas, venenos, baterias, resíduos perigosos e outros tipos. LIXO SECO – sobras de tecido, isopor, borrachas, couro e muitos tipos. ENTULHO – restos de parede, gesso e outros diversos. MATERIAL DE VARRIÇÃO – cisco, poeira, terra, pó de carvão, e outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando que as estações tecnológicas, as reservas biológicas, os parques nacionais, os monumentos naturais e os refúgios da vida silvestre, visam à preservação do ambiente local, enfatizando determinadas características ambientais em particular e que os pesquisadores passaram a desenvolver a inovação tecnológica de sustentabilidade ambiental, com a preservação dos recursos naturais a partir das atividades humanas, que transforma a natureza através de pesquisas como soluções de inovações tecnológicas e se tornar aliada a preservação de recursos naturais. Inovar tem sido a melhor forma para preservar e adequar os meios às necessidades de cada ambiente. Por fim, de evitar a contaminação do ambiente natural ou humanizado, o homem procura transformar a superfície terrestre em seu benefício, reaproveitar ou usar, matéria prima reciclada, como forma de contribuir para mudar o ritmo das transformações realizadas como resultado direto do grau de desenvolvimento técnico e econômico alcançado pelos grupos humanos, tanto assim que a partir de 1970 ocorreu a grande migração rural-urbana, conhecida como êxodo rural por se tratar de copiosa saída de pessoas do campo para as cidades que se pode observar na tabela 1, abaixo.

Tabela 1. Crescimento da migração rural-urbana, entre 1970 e 1991.

BRASIL-POPULAÇÃO URBANA E RURAL DE 1970 A 1991					
Anos	Urbana		Rural		Total
	Nº de habitantes	% sobre total	Nº de habitantes	% sobre total	
1970	52,1 milhões	55,92	41,1 milhões	44,08	93,1 milhões
1980	80,5 milhões	67,57	38,6 milhões	32,43	119,1 milhões
1991	110,8 milhões	75	36,1 milhões	25	146,9 milhões

Fonte: Tabela elaborada a partir de dados do IBGE, Recenseamentos de 1970, 1980 e 1991.

O ser humano está sempre à procura de melhor qualidade de vida. Pois possui seu próprio valor, uma individualidade que é preciso amar e respeitar o nosso ambiente. Nele as criaturas têm direito a existência, formamos uma comunidade de vida. Esta visão tão inclusiva deve fazer parte de nosso horizonte existencial para vivermos ecologicamente. Assim é que algumas empresas buscam soluções para mitigar os efeitos negativos de suas ações ao meio ambiente, por inovações sustentáveis (BARBIERI e SIMANTOB, 2007; LARSON, 2000) ou o núcleo independente de pesquisa (EFAGUNDES), logo que faz um projeto implanta na certeza de beneficiar o ambiente. Assim na pousada, ajudar ao meio ambiente – lavar sua toalha e evitar o desperdício é um bom exemplo.

CONCLUSÕES:

O homem com sua capacidade criadora - realiza grandes transformações na superfície da Terra. Ele é capaz de produzir chuva nas regiões áridas e semiáridas, de tirar o sal da água do mar. Sua capacidade inventiva é realizada de muitas maneiras, para adequar as formas de preservação do meio ambiente através de inovações dos recursos naturais. É importante o apoio da sociedade na reutilização da matéria-prima de reciclagem dos ambientes das praças, dos parques, dos bosques e demais locais de conservação que devem ser bem cuidados pelos órgãos públicos, sem olhar para a má distribuição da população, sem olhar para o baixo nível de educação do nosso povo. Fazer o possível para manter a fiscalização necessária da ordem e o cumprimento de normas. Só assim teremos um meio ambiente semelhante ao de primeiro mundo.

REFERÊNCIAS

- Botelho, Caio Lóssio – A geografia e a Geopolítica na Organização do Espaço Brasileiro.
Carpigiani – Preservação de Recursos Naturais, Suporte Técnico para a legislação 1971.
Cavalcanti, David – “Legislação de Conservação da Natureza” Publicação da FBCN 272 pág. Rio de Janeiro 1971.
Chisholm, Anne – “Ecologia” – Zahar Editores – 22 pág. Rio de Janeiro 1974.
Enciclopédia Abril Cultural e Industrial São Paulo.
George, Pierre – Panorama do Mundo Atual.
Polland, Claudio Cecil – “O verde urbano e o conservacionismo no planejamento das cidades” In Boletim Informativo da FBCN nº8 1973.
Recursos Naturais do Brasil 3ed. Ver. Atual por Ignez Amélia Leal Teixeira Guerra e Antônio José Teixeira Guerra, Rio de Janeiro – IBGE.
Revista de Planejamento do Município de Fortaleza Ano III N°5 de 1977.
Vesentini, J. William – Brasil Sociedade e Espaço. São Paulo, Ática, 1996.
1976 Comp. Melhoramentos de São Paulo, indústrias de papel – Caixa Postal 8120 São Paulo.